



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2019

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09 horas e 40 minutos.

PRESENÇAS: António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Vasco Manuel Simões Reis em substituição de António Lopes Ribeiro (PSD), Rui Manuel Ferreira de Almeida em substituição de Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos em representação do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho e Dr. José Manuel da Silva Tavares.

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.

FALTAS: Marta Susana Alves Palrinhas (PS).



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia:
 - 2.1 - Aprovação da ata do dia 20/09/2019;
 - 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
 - 2.3 - Outros assuntos.
3. Assuntos da Ordem do Dia:
 - 3.1 - Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
 - 3.2 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2020”;
 - 3.3 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Retificação da Deliberação nº 429/19 - Transferência de Competências do Estado para o Município na Área de Cogestão das Áreas Protegidas”;
 - 3.4 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Alteração ao Pacto Social da Termalístur - Termas de S. Pedro do Sul, E.M., S.A.”;
 - 3.5 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Lançamento de Derrama Municipal a cobrar em 2020”;
 - 3.6 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Participação no IRS para 2020”;
 - 3.7 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Definição das Taxas de IMI para o ano de 2019, a cobrar em 2020”;
 - 3.8 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Revisão nº 3 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2019”.

Verificada a existência de quórum, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão, procedendo à abertura do **Período de Intervenção do Público**, não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção. -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu, então, à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação a **ata do dia 20/09/2019**, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a mesma, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído previamente por todos os seus membros. Nota: os Deputados Municipais que estiveram ausentes na sessão em causa não intervieram neste ponto. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:

Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente aos meses de agosto/setembro e outubro 2019;
- “Voz das Misericórdias”, referente aos meses de setembro e outubro 2019;
- “Associação”, referente ao mês de novembro 2019 (trimestral);
- “Revista das Assembleias Municipais”, referente aos meses julho-setembro 2019 (trimestral).

Mails:

- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 17/09/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 12/09/2019;



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 21/09/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 09 a 20 de setembro;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 26/09/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 12/09/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 27/09/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 26/09/2019;
- Da Escola Superior Agrária de Coimbra, datado de 02/10/2019, a convidar para o Seminário LIFE Stop Cortaderia, sobre o problema da erva-das-pampas no Arco Atlântico, nos dias 17 e 18 de outubro, no Parque Biológico de Gaia;
- De Miguel Regada, datado de 02/10/2019, a convidar para o lançamento do livro de fotografia “Descobrir São Pedro do Sul”, no dia 13 de outubro, no Balneário Rainha D. Amélia – Termas;
- Da Associação de Futebol de Viseu, datado de 08/10/2019, a convidar para o 93º Aniversário/Gala do Futebol e Futsal, no dia 21 de outubro, no Cineteatro Jaime Gralheiro;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 08/10/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 23/9 a 04/10;
- Do Instituto Nacional de Estatística, datado de 10/10/2019, a remeter informação estatística sobre o Município de São Pedro do Sul;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 10/10/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 26/09/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 11/10/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 10/10/2019;
- Da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 14/10/2019, a remeter convocatória, bem como programa e regulamento, respeitantes à realização do “XXIV Congresso da ANMP”, nos dias 29 e 30 de novembro, em Vila Real;
- Da Assembleia Municipal de Santa Comba Dão, datado de 14/10/2019, a dar conhecimento da moção “Clarificação dos objetivos do Centro Interpretativo de Estado Novo”, aprovada na sua sessão ordinária do dia 28 de setembro;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 15/10/2019, a informar da data da reunião ordinária da sua Assembleia Intermunicipal (25 de novembro);
- Do Instituto Politécnico de Viseu, datado de 17/10/2019, a convidar para a celebração do “Dia de Instituto Politécnico de Viseu”, no dia 23 de outubro, na Aula Magna;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 19/10/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 07 a 18 de outubro;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 31/10/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 10/10/2019;
- Da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, datado de 31/10/2019, a convidar para a Conferência sobre Alterações Climáticas “As Variabilidades Climáticas na História da Terra”, no dia 27 de novembro;



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 01/11/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 07 a 18 de outubro;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 04/11/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 31/10/2019;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 14/11/2019, a dar conhecimento do Projeto de Lei n.º 21/XIV/1ª – Altera a Lei n.º 2/2011, de 9 de fevereiro, na parte relativa à calendarização da remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos públicos;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 14/11/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 31/10/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 15/11/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 14/11/2019;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 16/11/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 04 a 15 de novembro;
- Da Associação Humanitária de Bombeiros de São Pedro do Sul, datado de 18/11/2019, a remeter o Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 21/11/2019, a dar conhecimento do Projeto de Resolução n.º 51/XIV/1ª – Avaliação da aplicação da Lei n.º 69/2014, de 29 de agosto, sobre a criminalização de maus tratos a animais, proteção aos animais e alargamento dos direitos das associações zoófilas;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 25/11/2019, a remeterem comunicação relativa à posição que irá ser tomada pela ANAM no XXIV Congresso da ANMP;
- Do Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, datado de 26/11/2019, a dar conhecimento de resposta enviada à “Eólica do Centro” sobre as localizações de aerogeradores;
- Da FENPROF da Região Centro, datado de 27/11/2019, a remeterem moção aprovada no Encontro Distrital realizado no dia 22 de novembro, em Viseu, sobre a sua posição ao processo de transferência de competências na área da educação previsto no Decreto-Lei 21/2019;
- Da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV), datado de 27/11/2019, a convidar para participar na sessão pública de apresentação dos resultados do Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC), no dia 04 de dezembro, em Guimarães;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 28/11/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 14/11/2019.

Faltas:

- Da Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva, datada de 16/09/2019, à sessão do dia 22/09/2019;
- Do Deputado Municipal David Homem Andrade Marques da Costa, datada de 18/09/2019, à sessão do dia 22/09/2019;
- Da Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida, datada de 18/09/2019, à sessão do dia 22/09/2019;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Do Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes, datada de 18/09/2019, à sessão do dia 20/09/2019, fazendo-se representar pela sua Secretária;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos, datada de 19/09/2019, à sessão do dia 20/09/2019, fazendo-se representar pela sua Tesoureira;
- Do Deputado Municipal António Lopes Ribeiro, datada de 27/11/2019, à sessão do dia 09/12/2019.

Ofícios:

- Da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 11/10/2019, a remeter convocatória, bem como programa e regulamento, para o “XXIV congresso da ANMP”, a realizar nos dias 29 e 30 de novembro, em Vila Real;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 17/10/2019, a solicitar os valores a incluir nas dotações referentes às despesas de funcionamento com a Assembleia Municipal para o próximo exercício, com vista à preparação dos Documentos Previsionais para 2020;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 29/10/2019, a remeter teor de Moção respeitante às obras de ampliação e requalificação do serviço de urgência do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, enviada pela Assembleia Municipal de Viseu;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 31/10/2019, a remeter os documentos “Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2020”, aprovados na reunião de câmara do dia 31 de outubro.

Outros:

- Convite do Presidente da Câmara de Lleida (Espanha), para a 20ª edição do Salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais – Municipalia, nos dias 22 a 24 de outubro, organizado pela Fira de Lleida;
- Atestado de Residência da Deputada Municipal Dalila Maria Gomes Ferreira, datado de 11/10/2019.

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Alertou para a necessidade de pintura da sinalização horizontal da Estrada Municipal 559, que liga as freguesias de São Félix e Sul, que estão praticamente inexistentes, devido ao grande fluxo diário de trânsito, nomeadamente de pesados, quer da extração de madeira, quer da bastante produção avícola ali existente. Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Perguntou ao executivo qual era o ponto de situação da obra que estava a decorrer na sua freguesia, uma vez que esta tinha ficado parada a meio e estava a trazer muitos constrangimentos às pessoas do local. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Fez intervenção com o seguinte teor: “Como é do conhecimento desta Assembleia Municipal, encontra-se a decorrer a petição pela requalificação urgente da estrada nacional 16 entre as termas de São Pedro do Sul e Vouzela. Apesar da petição já ter conseguido o número de subscritores suficientes para que a mesma venha a ser apreciada pela Assembleia da República, reiteramos o pedido para que todos a possam subscrever e assim darmos mais força a esta causa. Entendemos, todavia, que esta Assembleia deve assumir a defesa dos interesses das populações, solidarizando-se com todos aqueles que estão a ser afetados com o encerramento desta via há vários meses. Deste modo, apresento a seguinte Moção, cujo teor reproduz o texto da referida petição: “A Estrada Nacional (EN) 16 foi construída na década de 1930 e durante mais de 50

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

anos foi o principal eixo rodoviário de ligação entre Espanha e o centro de Portugal. Atualmente a maior parte do seu traçado está desativada ou é via urbana com pouco movimento. Todavia, entre as Termas de São Pedro do Sul e Vouzela, num trajeto de 1700 metros, a EN 16 continua a ser o único acesso das populações do concelho de São Pedro do Sul à autoestrada A 25 e às principais cidades do país, tais como Coimbra, Porto e Lisboa. É uma via de grande movimento rodoviário, com circulação de muitos automóveis ligeiros e pesados transportando pessoas e mercadorias, nomeadamente as que são produzidas ou transformadas na região e provenientes das indústrias agroalimentar, avícola ou metalomecânica. É o único acesso dos aquistas do litoral ao maior centro termal da península ibérica, bem como de todos os outros turistas que pretendem usufruir da paisagem, da gastronomia ou das unidades de alojamento da região, que no seu todo constituem a maior capacidade hoteleira do Distrito de Viseu. Resultado de um projeto com quase cem anos, esta via tem um traçado bastante sinuoso, com curvas de grau acentuado, em alguns locais com risco de derrocada e, devido ao seu intenso movimento, a EN 16 compromete diariamente a segurança das pessoas, sendo local de numerosos acidentes, incluindo vítimas mortais. Também as populações do concelho de Vouzela se sentem prejudicadas com a insegurança daquela via, impeditiva da normal circulação de pessoas e de mercadorias, pelo que: a Assembleia Municipal de São Pedro do Sul, reunida no dia 09 de dezembro de 2019, aprova a seguinte moção: reivindica a requalificação urgente da Estrada Nacional 16 entre as termas de São Pedro do Sul e Vouzela por parte do Ministério das Infraestruturas e da Habitação.” Solicito ao Exmo. Sr Presidente desta Assembleia que faça chegar esta Moção ao Exmo. Sr. Ministro e Secretário de Estado, do Ministério das Infraestruturas e da Habitação.” Posta à votação, foi a presente moção aprovada, por unanimidade. Presidente da Câmara Municipal: Referiu que o Presidente da Junta de Freguesia de Sul tinha razão naquilo que disse, mas que as prioridades eram as estradas de serra (Manhousse, Candal, Covas do Rio, São Martinho das Moitas), que tinham mais neveiro e se tornavam muito mais perigosas. Relativamente à obra que está a decorrer em São Félix, disse que estava praticamente concluída, mas que o tempo não tem ajudado e os empreiteiros têm estado parados. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do Dia**:-----

3.1 - INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2020":-----

Presidente da Câmara Municipal: Relativamente a este ponto, fez o seguinte esclarecimento: “Queria começar pela parte do pré-escolar: estamos a falar num grande investimento no jardim infantil de Santa Cruz da Trapa, uma candidatura que apresentámos e que iremos ter participação na ordem dos 75%, iremos requalificar aquela escola que neste momento nos estava a dar problemas. Depois a promoção do sucesso educativo na região de Viseu Dão

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Lafões: é também uma candidatura que foi apresentada pela CIM, em que nós somos parceiros, para podermos ajudar as crianças do ensino básico. Ainda sobre o ensino básico, temos aqui grandes investimentos: a cobertura que vai da entrada do portão do pólo escolar até à zona de receção, onde há uma grande deslocação dos pais e dos alunos, assim como também a cobertura do recreio no pólo escolar de Carvalhais, em que as crianças na altura de chuva precisam de um espaço coberto para brincar. No ensino secundário, finalmente iremos avançar com a requalificação de parte da escola secundária, um investimento superior a um milhão de euros. De forma que, só no ensino e na educação, estamos a falar em investimentos na ordem dos quatro milhões de euros. No que diz respeito ao desporto e tempos livres, estamos a falar numa candidatura que também apresentámos para efeitos de eficiência energética da piscina municipal, também com grande investimento; estamos a falar num apoio no campo desportivo de Carvalhais, com arrelvamento do campo de futebol; estamos a falar na requalificação e beneficiação do pavilhão e piscinas municipais, que já lançámos concurso por duas vezes e não apareceu empreiteiro a candidatar-se àquela obra e iremos lançar uma terceira vez, assim como também do mercado municipal, que estamos a tentar apresentar ao mesmo tempo, para ver se é o único empreiteiro para fazer aquela obra em conjunto, porque é uma obra que condiciona um pouco a outra. Iremos concretizar o Parque das Nogueiras; iremos ter dois museus, um no balneário romano e outro nestas instalações, que foi uma candidatura que também apresentámos; irá ser requalificado, com pavimento, o espaço onde se realiza a feira; iremos acabar a ETAR intermunicipal de Valgode; iremos avançar com uma série de redes de saneamento, onde destaco Figueiredo de Alva, Rio de Mel, Lourosa, Sul, o Bouço em Santa Cruz da Trapa, Figueiredo de Alva, Manhouce, Baiões, Vila Maior, Negrelos, ou seja, há uma série de ETAR's que nós queremos lançar e temos aqui prevista uma verba de oito milhões de euros para saneamento. Para efeitos de água, destaco aqui uma candidatura que também apresentamos e que foi aprovada, que é a deteção de fugas de água, mas também tentarmos apanhar pessoas que neste momento estão a fazer desvios de abastecimento de água, já apanhámos mais de duzentas pessoas numa situação dessas, e isto apenas em duas ou três freguesias, de forma que com este cruzamento iremos fazer esse controlo. Estamos a pensar construir um novo depósito em Cotos e na Senhora da Guia, estamos a pensar reforçar a captação de água em Vila Maior que abastece Vila Maior, São Félix e Pinho que geralmente com a falta de água as pessoas de Vila Maior, como estão num ponto mais alto, são logo as primeiras a ficar sem água; estamos a pensar construir uma ETA aqui em São Pedro do Sul, como vocês sabem em São Pedro do Sul não existe nenhuma ETA, nenhuma estação de tratamento de águas. No que diz respeito a estradas, temos aqui uma série de estradas um pouco por todas as freguesias; os passadiços de Manhouce já foi apresentada a candidatura em conjunto com Oliveira de Frades e Vale de Cambra e esperemos que se possa vir a concretizar, seja como for a ideia da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, independentemente de haver comparticipação ou não, é que é uma obra que queremos realizar para desenvolvermos o turismo no nosso concelho; o percurso lúdico das margens do Vouga é uma obra que também está a andar e que é comparticipada; a construção do açude nas Termas também é uma obra que já se iniciou e estamos a falar num investimento superior a um milhão de euros irá também avançar na primavera do ano que vem; a ecopista que vem de Viseu até Oliveira de Frades também está numa fase em que já foi adjudicada, foi para Tribunal de Contas, é uma obra em conjunto com a CIM Dão Lafões, que da parte da Câmara terá um investimento superior a mais de duzentos mil euros; iremos ter requalificação das

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aldeias da Pena e de Covas do Monte, candidatura que também já foi apresentada e aprovada; à volta da capela de São Macário também iremos ter uma candidatura aprovada para melhorar aquele espaço; apresentámos uma candidatura para a construção do novo parque de autocaravanas e a nossa proposta foi naquele espaço onde temos neste momento o estaleiro de Vieira da Cruz, queremos requalificar aquele espaço; o Parque Industrial de Pindelo dos Milagres está a avançar e já estamos a pensar numa segunda fase; a Central de Camionagem também é um projeto que já temos pronto e que apresentámos candidatura e só porque ainda não temos a posse do terreno, essa candidatura ainda não foi aprovada; uma candidatura também que colocámos para eficiência energética aqui no edifício dos paços do concelho também é uma candidatura de valores bastante avultados. Falei-vos apenas nas obras que nós consideramos que são prioritárias e como vocês sabem já estamos aqui a falar em largos milhões de euros. Penso que são obras que há muito o concelho de São Pedro do Sul reivindicava e que necessitava como urgentes e que queremos tentar concretizá-las para o ano 2020.” Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Interveio para dizer o seguinte: “Para São Félix temos aqui vinte e quatro mil trezentos e oitenta euros, que são para água e alcatrão. Está aqui a ampliação do sistema de abastecimento de água em São Félix, dez mil e seiscentos euros, que não sei o que é que isto dá para fazer, não devem dar para quase nada. Basicamente temos isto e temos pavimentação do largo do entroncamento, que eu acho que deve ser para depois tapar aqueles dez mil e oitocentos euros de tubo, que são treze mil setecentos e oitenta. Eu já nem vou mais falar no saneamento em São Félix, porque eu fico sem palavras, aos anos todos que já andamos a falar nisto, tantas obras de saneamento, e bem, para os outros sítios e São Félix ficou com zero vírgula oito por cento deste orçamento todo. Eu quero acreditar que seja mentira e quero, então, que me expliquem quais são as outras obras para São Félix. Eu queria aqui também relembrar que existe uma estrada que já foi prometida várias vezes a várias pessoas, que é a estrada que liga São Félix a Casal. Também existe aqui uma parte que diz “estrada de Nespereira”, para quem não sabe, Nespereira pertence a duas freguesias, a São Félix e a Vila Maior, e eu queria saber para quando essa estrada. Em relação ao terreno da ETAR, nós já sinalizámos vários terrenos, já nos disponibilizámos, já falámos com vários proprietários e acho que isso não é desculpa. Acho que se nós realmente quisermos fazer alguma coisa em São Félix, não é por causa de um terreno, terrenos não hão-de faltar, acho que é mais por causa destes papéis no início do ano.” Deputado Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Fez a seguinte intervenção: “Temos conhecimento de problemas graves no pavilhão da escola secundária, nomeadamente este ano esteve suspensa a prática desportiva neste mesmo pavilhão, porque chove lá dentro, queríamos saber se também essa obra está contemplada, se está previsto algum apoio para resolver esse problema a curto espaço de tempo. Depois há aqui duas obras que considero que são urgentes e que gostaria igualmente de ter uma resposta e, se possível, ver ainda incluídas neste documento, que é o museu de Manhouce, a questão do núcleo museológico de Manhouce ficou no ar, foi inclusivamente aqui bastante discutido e era efetivamente importante que avançasse enquanto temos valor patrimonial, história e capacidade de recolha dessa informação. A última questão é saber o que é que está previsto fazer para a Biblioteca Municipal, neste momento o edifício da biblioteca, em termos de respiração, é difícil, porque ele cheira a mofo, o estuque das paredes está a cair de tanta humidade que tem, é efetivamente um problema que a meu ver deve ser rapidamente estancado no sentido de conseguirmos resolver. Depois, porque gostaríamos de conhecer melhor o museu que vão criar

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aqui no edifício dos paços do concelho, pergunto qual é a temática desse museu.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Usou da palavra para fazer a seguinte intervenção: “No que diz respeito às Grandes Opções do Plano para 2020, acho que o plano é ambicioso, corajoso mas realista. Ambicioso porque se nós analisarmos o ano 2016, aumenta cinquenta por cento, se analisarmos 2017, aumenta quarenta e oito por cento. Corajoso porquê? Se analisarmos o conjunto das autarquias no nosso distrito verificamos o seguinte: Viseu: cento e três milhões e trezentos mil euros; Tondela: trinta e quatro milhões; São Pedro do Sul: trinta milhões, setecentos e setenta; Lamego: vinte e nove trezentos e cinquenta; Mangualde: vinte e sete e quinhentos; Castro Daire: vinte e dois mil e quinhentos euros; Cinfães: vinte milhões; Nelas: dezoito milhões; até aos vinte e dois municípios começamos sempre a descer. Ambicioso, São Pedro do Sul sim: trinta milhões, setecentos e setenta e três, em terceiro lugar nas autarquias todas do distrito. Portanto, eu acho que os sampedrenses estão de parabéns. Depois de analisar o Plano, verifico que há uma contenção nas despesas, exceto no que diz respeito aos custos com o pessoal, aqui sim, verifica-se um aumento de trezentos e oitenta e seis mil euros. Depois da análise que fiz, e gostaria que me esclarecessem sobre este assunto, isto não tem a ver com o aumento do número de colaboradores, mas sim devido àquilo que se projeta, ao aumento do vencimento relativo que está previsto para 2020, tem a ver com o aumento do ordenado mínimo nacional e é evidente que as outras categorias profissionais também sobem e penso que se deve a isso, mas agradecia um esclarecimento sobre este assunto. Relativamente aos investimentos, constata-se o seguinte: requalificação e modernização da escola secundária: para 2020 - trezentos e setenta mil euros, para 2021- setecentos e cinquenta e um mil euros, uma obra no valor de um milhão, cento e vinte e um mil euros; jardim infantil de Santa Cruz da Trapa: para 2020 - trezentos e cinquenta e cinco mil novecentos e dois; ETAR de Lourosa - cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco; corredor de mobilidade suave com ligação ao centro histórico das Termas - quatrocentos e cinquenta e nove mil; requalificação da ligação do centro histórico das Termas: 2020 - quatrocentos e dezanove mil, 2021 - trezentos e cinquenta mil, estamos aqui a falar de duas obras e gostaria que fosse esclarecido pelo executivo; centro de camionagem: 2020 - cento e cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e nove; 2021 - quatrocentos e setenta e oito mil, oitocentos e seis; espelho de água, adaptação às alterações climáticas, construção do açude - um milhão e noventa e nove mil euros; estrada da Adopisco, Pesos de Sul - duzentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e um; saneamento e abastecimento de água em Fermontelos, Figueiredo de Alva (2ª Fase) - trezentos e cinquenta e cinco mil; requalificação das piscinas do município - trezentos e sete mil, quatrocentos e um; eficiência energética: para 2020 - duzentos e onze mil trezentos e três, para 2021 - duzentos e onze mil, trezentos e três, total da obra - quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e seis; beneficiação da rede viária de São Pedro do Sul-Termas - trezentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco. Este é o conjunto de obras relevantes que eu apurei, tudo para cima de cem mil euros, portanto acho que os sampedrenses estão de parabéns ao conseguirem, de facto, estas obras todas que, penso eu, não vai ser possível no futuro a este ritmo e por quê? Porque estas obras são comparticipadas e, mais tarde ou mais cedo, estas comparticipações vão começar a reduzir.” Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Referiu que vai votar favoravelmente no Orçamento e Plano porque, no seguimento daquilo que aconteceu no ano passado, a sua freguesia tem sido vista com outros olhos, nomeadamente nas obras que ultimamente se têm

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

visto, se têm vindo a fazer na sua freguesia, uma vez que houve alguns anos, no anterior mandato, que esteve parada. Disse ainda o seguinte: “Há aqui situações que me congratulo em nome da população nomeadamente no que tem a ver com a cobertura do pólo pedagógico, porque já era uma obra, prevista ou falada para o ano, que está a decorrer e que vamos ver se em 2020 os pais e os alunos podem ter ali uma segurança, sobretudo no que diz respeito às condições climáticas, e ter um espaço para brincar e conviver. Relativamente ao desporto, a situação do arrelvamento do campo aliado à subida de divisão do Carvalhais Futebol Clube, em que há um protocolo que envolve a câmara municipal e a junta de freguesia e o próprio clube que queremos que esteja o mais breve possível concluído para que o Carvalhais lá volte a jogar. Relativamente à situação do saneamento de Carvalhais, Carvalhais é das freguesias do concelho com menos metros lineares de saneamento básico e sobretudo as povoações mais populosas deviam ser analisadas com outros olhos, nomeadamente Carvalhais, a zona de Sá e aquele núcleo de Mourel. Já que não se pode avançar com tudo, o projeto já está feito e está um terreno para a ETAR adquirido na zona do Cachamuço, se não for possível este ano, pelo menos no próximo ano com o saneamento de Carvalhais, da Regadinha e de Abados. Eu acho que nós devíamos ser mais ambiciosos relativamente às nossas vias de comunicação e há aqui duas questões importantes, até por uma questão de funcionamento do próprio concelho e das ligações entre o concelho: há uma obra que já se anda a falar nela há muitas décadas e que faz muita falta ao concelho, que é a ligação Carvalhais-Sul através de Sá e do Trigal, era uma obra que deveríamos pensar nela, eventualmente num futuro orçamento, se for possível para o ano 2021. Outra situação é uma ligação de cinco quilómetros entre a freguesia de Carvalhais e a freguesia de Sul, que para a fazermos temos que percorrer vinte quilómetros. Outra situação que devíamos olhar: na região da cobertura da Adrimag, o equipamento das Montanhas Mágicas mais atrativo de turismo à região é os passadiços do Paiva, e nós não temos uma ligação direta que fosse mais próxima que não seja a ligação Candal-Covelo de Paivó, e evitaríamos termos que percorrer a estrada na direção de Arouca, para depois mais tarde ligarmos aos passadiços com a ligação a Covelo de Paivó, muito benefício não só para a freguesia de Carvalhais e Candal e a região da Serra da Arada, mas sobretudo a ligação entre as Termas e os passadiços do Paiva. Queria falar também que podemos eventualmente aproveitar outros empreendimentos que poderão vir a ser instalados em breve no território e em conjunto com outras entidades particulares que vão investir, fazermos a ligação entre a Arada, Coelheira e Pisão.” Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Sobre este assunto, disse o seguinte: “Relativamente ao valor global do Orçamento, nós podemos influenciar o Orçamento, influenciar as Receitas e as Despesas para ter um valor, concordo que sejam um mero indicador, mas para mim o que conta é a própria execução orçamental. Depois o outro reparo que já no ano passado falei nesta situação, e dirigia-me ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que é no mesmo ponto ser incluído o Plano, o Orçamento e o Mapa de Pessoal. A lei 75/2013 fala que as competências e fiscalização da Assembleia Municipal, o Orçamento e o Plano aparecem na alínea a) e o Mapa de Pessoal aparece na alínea o), se aparecem separadas elas têm que ser aprovadas em separado e no próprio regimento da Assembleia Municipal também não consta que são as duas aprovadas em simultâneo. É evidente que eu concordo que seja mais cómodo para a Câmara Municipal aprovar tudo em conjunto, mas eu não concordo, porque da minha parte há sentidos de votos diferentes em relação a esta matéria. Relativamente aos Documentos Previsionais, é evidente que os recursos financeiros são escassos e o alerta que eu fiz há bocadinho em relação à estrada,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

também sou beneficiado, parece-me importante e beneficia as pessoas da minha freguesia. Se nós pegarmos na página cinco dos documentos do Orçamento e do Plano de Atividades - visão global do orçamento, impostos diretos e indiretos, o Município de São Pedro do Sul, em IMI, IUC e outros impostos que as pessoas pagam diretamente, estamos aqui a falar de uma verba de dois milhões e quinhentos mil euros; é evidente que se nós dividirmos isto por catorze freguesias, uma média aritmética simples, o Município dispõe só de quase cento e oitenta e um mil euros por freguesia, com o dinheiro dos contribuintes, para investir em acessibilidades, em melhoramentos. Fica aqui uma sugestão. Depois temos outra situação que se prende com a educação: há aqui requalificações, e bem, uma grande obra - a requalificação da Escola Secundária - que já anda aqui a ser falada há bastante tempo; também foi falado aqui há três ou quatro anos que, paralelamente, iriam ser requalificadas algumas escolas do ensino básico e que uma delas iria ser a Escola Básica de Oliveira de Sul, situação que não tem aparecido nestes últimos orçamentos e gera-me alguma preocupação, até é uma obra que justifica algum investimento porque neste momento temos vinte e nove crianças; a Junta de Freguesia tem investido e incentivado para que tenhamos esse número de crianças, que devia haver algum investimento nessa escola porque era uma escola da década de quarenta/cinquenta e que merecíamos ali algumas obras estruturais para dar melhores condições de qualidade às crianças que lá se encontram. Depois queria um esclarecimento que é a interpretação que está na página vinte e quatro - responsabilidades contingentes, pagamento de faturas decorrentes da empreitada com a freguesia de Sul: onze mil cento e noventa e um euros, acho que isto não estará muito bem redigido, quem lê isto pensa que é um litígio entre a freguesia e o município.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Interveio dizendo o seguinte: “Temos que ter algum cuidado quando apresentamos os nossos orçamentos, porque muitas vezes nós queremos fazer muito, temos muita ambição como dizia o Sr. Manuel Silva, mas depois na execução as coisas são muito diferentes daquilo que pensamos, e falo em defesa da minha freguesia, porque em 2019 a Câmara Municipal também tinha no seu Plano fazer lá uma obra ou outra maior e até ao momento não foi executada, vai transitar para o ano 2020, e depois vão aparecendo algumas coisitas feitas pontualmente que muitas vezes deviam ser pensadas num conjunto e deviam ser pensadas num plano mais global. Em relação ao Orçamento, no geral, eu gostaria que São Pedro do Sul estivesse no ranking muito melhor a nível dos nossos equipamentos de ensino. Fala-se no projeto, em obras que se vão executar, já se debateu tanto nestas assembleias sobre o ensino, tanto sobre a Escola Secundária, de milhões passam-se a milhares, ou pouco mais de milhares. O que acontece é a realidade dia a dia dos nossos alunos, as condições na Escola Secundária, como é que fazem desporto nos nossos pavilhões, como é que de ano para ano se fala nos pólos escolares. Vai ser este ano? Esperemos que seja, em São Pedro do Sul, Carvalhais e outras situações mais. A realidade e pelas informações que vamos recebendo, é que os pais, muitas das vezes descontentes, pegam nos meninos e levam-nos para Vouzela, para Oliveira, isso quer dizer alguma coisa e aí devíamos comparar, na parte de ação social, o apoio que damos aos nossos pais, à classe média, àquilo que eles precisam na realidade e o que é que a nível de ação social em São Pedro do Sul se faz, qual é a grande aposta da ação social em São Pedro do Sul? É os cartões seniores, é as crianças, é o apoio às IPSS, é o apoio a quê? É evidente que há apoios, há pequenos gestos, mas não chega. A mesma coisa na questão do emprego: o grande Parque Escolar, o grande Parque Empresarial de Pindelo, mas chego a Bordonhos, chego a Carvalhais e as coisas continuam iguais, os passeios,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

a apresentação, os presidentes de junta sempre a falarem que aquilo continua igual, os empresários a queixarem-se, a acessibilidade. Quais foram as grandes empresas que vieram para São Pedro do Sul, que trouxeram mais oportunidades aos nossos jovens, a nível de quadros médios e superiores? Fala-se na acessibilidade a Vouzela, eu já nem sei se hei-de assinar, eu não percebo como é que um governo que já lá está quatro/cinco anos, uma Câmara Municipal que está cá há seis anos, e é preciso a Assembleia Municipal fazer pressão para uma obra que toda a gente vê. Pior, não consigo perceber como é que se faz uma pintura de uma estrada, um bocadinho de alcatrão por cima do acesso a Vouzela, quando andamos nós aqui a debater o corte de estradas, quer dizer, agora vai-se rebentar o alcatrão que todos nós pagamos para Vouzela. Fala-se nas acessibilidades a São Pedro do Sul, e não se fala a Viseu também, não está aqui no nosso Plano; se não há um acordo, se já foi dito aqui noutras assembleias que Vouzela não quer mas São Pedro do Sul faz, pelo menos já teremos uma ponte em que passam duas pessoas, já temos ali um acesso quem vai para Arcozelo que já tem quatro vias, vamos fazer mais um quilómetro, vamos fazer mais dois, vamos fazer alguma coisa, não podemos estar sempre à espera que o Governo faça alguma coisa na parte nacional, vamos fazer na parte municipal. Vou terminar com dois pontos: um tem a ver com a delegação de competências, isso é uma realidade, agora nos nossos orçamentos e no orçamento que sai da Câmara e que vai para as Juntas de Freguesia, isso foi um puxar de orelhas às Câmaras Municipais, porque recebiam dinheiro para fazer limpezas e na realidade não as faziam, e estão aqui os colegas presidentes de junta que poderão dar esse exemplo, Valadares, Serrazes, Figueiredo, Vila Maior, Santa Cruz da Trapa, todos podem falar das limpezas que a autarquia fazia nas nossas estradas. Por isso foi um puxar de orelhas, não à autarquia Sampedrense, mas a grande parte das autarquias do nosso concelho porque não investiam a receita nas limpezas das estradas. Para terminar, queria saber se tem neste Orçamento também a pintura da EN 227 que vai para Valadares, que vai para Manhouce, depois de Santa Cruz da Trapa, e nas obras da freguesia de Valadares, que espero sejam cumpridas, que sejam mais claras, espero que haja uma ajuda a quem está a investir na freguesia de Valadares, como já referi noutras assembleias.” Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD): Referiu que por volta do mês de março/abril deste ano, o agrupamento de bombeiros tinha cedido à Câmara Municipal o projeto da construção do quartel com a promessa da Câmara Municipal promover uma candidatura para a sua construção e que, aquando da análise dos Documentos Previsionais, não tinha visto nenhuma rubrica que fizesse referência a esse projeto, ou por incapacidade ou por não haver para já verbas para este tipo de equipamento, pelo que gostaria de saber qual era a explicação para não estar inscrita a construção desse equipamento no Orçamento. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta às intervenções feitas e começando pelo deputado Rui Almeida, referiu o seguinte: “Não existe aqui nenhuma verba, porque efetivamente não abriu nenhuma candidatura para a construção de novos quartéis de bombeiros, pelo que não se justificava estar a meter numa rubrica. Houve uma altura em que se falava que a proteção civil tinha condições para abrir concurso nessa área, mas não abriu. No que diz respeito ao Sr. Presidente da Junta de São Félix, quando diz que tem zero vírgula oito por cento, são contas suas, não fui eu que as fiz. A sua freguesia é a mais pequenina e tem apenas dois vírgula dois por cento de toda a área do concelho e se nós somarmos ao zero vírgula oito por cento, que o senhor indicou, a requalificação da Escola Secundária que serve alunos da freguesia de São Félix; se falarmos que o Parque da Cidade também é para servir as pessoas de São Félix; se falarmos que a cobertura do Pólo Escolar também é para os meninos da escola de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

São Félix; se falarmos que o Mercado Municipal também é para os agricultores de São Félix; se falarmos que o Pavilhão Municipal é também para todas as pessoas de São Félix; se falarmos que o espaço da feira é para as pessoas de São Félix andarem sem meterem os pés na lama; se falarmos na construção do açude das Termas que é para represarmos águas que pode vir a ser necessário para a freguesia de São Félix; se falarmos que a requalificação das águas em Vila Maior é para a freguesia de São Félix, porque é preciso e eu há pouco falei numa verba de cem mil euros para explorarmos água em Vila Maior, que era para a freguesia de Vila Maior, Pinho e São Félix, a freguesia de São Félix não sente no corpo a falta de água porque está mais baixo, quando falta a água, falta logo em Vila Maior e se o Sr. Presidente de Vila Maior cortasse a água de Vila Maior para São Félix, São Félix não tinha água nenhuma. Nós temos que ver isto como um todo, a freguesia de São Félix é das que têm as melhores estradas de todo o concelho, e o senhor compara as suas estradas com as estradas de São Martinho das Moitas e Covas do Rio? Nós temos que ter uma panorâmica do concelho em geral e temos que ver onde é que as coisas são mais necessárias. O senhor, felizmente, tem obras a acabar neste momento na freguesia de São Félix e o Sr. Presidente da Junta de São Martinho das Moitas, por exemplo, não teve nenhuma obra durante todo o ano. Nós temos que ser aqui solidários com todos, com aqueles que também não têm obras, há freguesias que estão sempre piores que as nossas. A estrada de São Félix-Casal é uma estrada que é necessária, como tantas outras no nosso concelho, essa é apenas mais uma. Depois disse que havia vários terrenos para se construir a ETAR, o senhor só tem que chegar ao pé dos técnicos da Câmara, tem autorização minha, como fizeram muitos dos seus colegas, sente-se com eles, definam e resolvam, não esteja à espera que seja o Presidente da Câmara também a resolver esse assunto. No que diz respeito à Eng.^a Mónica, sabe perfeitamente que a escola secundária é uma escola do Estado, para fazermos lá intervenções temos que ter autorização do Estado e tem toda a razão quando diz que há infiltrações no pavilhão, nomeadamente nos balneários, mas caiu mal, porque ainda ontem e anteontem andaram lá os nossos funcionários a trabalhar, o Município vai investir dinheiro naqueles balneários, mesmo não sendo da nossa competência nós estamos neste momento a fazer lá obras para resolvermos essas infiltrações, vão ser obras provisórias porque aquela parte do pavilhão também é uma obra que vai entrar na grande obra da Escola Secundária, de forma que não justifica gastarmos muito dinheiro. Sobre o museu de Manhouce, neste momento estamos a trabalhar dois museus: num museu do Balneário Romano e num museu que vai ficar aqui na Câmara. Estamos também a trabalhar ao mesmo tempo e com a Junta de Freguesia de Manhouce no museu de Manhouce, esse trabalho está a ser feito e está no bom caminho, agora nós não podemos passar de não termos museu nenhum para três museus, os passos têm que ser dados, um de cada vez. Sobre o tema do museu para este edifício, o tema é as obras que nós conseguimos reaver e que estavam no Sr. Celso da Silva. Neste momento temos essas peças todas connosco, temos centenas de peças, há arqueólogos da Direção Regional da Cultura a trabalhar com o nosso arquiteto no sentido de vermos o espaço museológico, esse trabalho já está numa fase final, são eles que vão escolher as peças e o tipo de equipamento que se vai adquirir, faz parte da candidatura às instalações aqui em cima para as pessoas de mobilidade reduzida, e são essas peças que estavam e que foram retiradas da Senhora da Guia que vêm aqui para este edifício. Sobre a questão do edifício da Biblioteca Municipal, tem toda a razão, neste momento não tem condições, mas mais do que nós fazermos uma intervenção de fundo, o que nós queremos fazer é recuperar a cadeia. Neste momento já temos o projeto para a cadeia onde vai ficar instalada uma nova Biblioteca

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Municipal, com todas as condições que esta não tem, e a nossa ideia é irmos depois em “overbooking”, ou seja, com todos estes financiamentos das obras que estão a acabar a nível nacional, vão haver sobras de dinheiro e logo que haja abertura de “overbooking”, nós candidataremos o edifício da cadeia para podermos ter verbas para aí ficar instalada a nova Biblioteca Municipal. Sobre a questão dos custos do pessoal, efetivamente os custos têm a ver essencialmente com o aumento de vencimentos; há também progressões nas carreiras; também estamos a ter muitas despesas com o nosso pessoal, porque cada vez temos mais funcionários com doenças graves, infelizmente, e todas essas despesas são pagas pela Câmara Municipal, temos despesas com valores de milhares de euros. O deputado Manuel Silva falou também de duas estradas, há uma situação neste Orçamento que diz respeito a uma candidatura que já apresentámos e que vamos reativá-la na próxima segunda-feira, que diz respeito ao alargamento da estrada que vai do Intermarché até mais ou menos às estufas, até à ponte de ferro que está neste momento em construção. Neste momento estamos a acabar todos os contactos com os proprietários para o alargamento da estrada, vai ser criada uma ecopista, não foi uma negociação fácil, porque implicava entrarmos dentro dos quintais, mas todas as pessoas foram muito razoáveis e quero aqui fazer um agradecimento público a todos aqueles que cederam as suas propriedades e que ajudaram a que isso fosse possível. A questão do saneamento básico é uma questão que nos afeta a todos; infelizmente, durante muitos anos não se fizeram candidaturas para água e saneamento; quando entrámos na Câmara Municipal, já fomos numa fase final, ainda assim conseguimos ainda candidatar muita obra, nem sequer havia projetos para fazer essas mesmas candidaturas. Neste momento temos muitos projetos, mas já não existe financiamento, de forma que todo o dinheiro que se gasta neste momento em água e saneamento é todo suportado pela Câmara Municipal e para o futuro teremos que pensar se teremos aqui que fazer, ou não, algum reforço de verbas, porque neste momento já estamos a pensar fazer um investimento de oito milhões de euros, o que para nós já é um investimento muito grande e ainda estamos muito longe, temos o saneamento em todo o nosso concelho e implica custos muito avultados. No que diz respeito à ligação Carvalhais-Sul, eu queria uma extensão de cinco quilómetros; eu sou muito mais apologista de requalificarmos a estrada que temos, do que estarmos a fazer estradas novas; nós temos muitas estradas por todas as freguesias do nosso concelho a precisar de reparações e mais do que estar a fazer essa estrada, eu prefiro retificar e requalificar aquelas que temos neste momento estragadas. Sobre a ligação de Candal-Covelo de Paivó, essa estrada não a quero fazer mesmo; o dinheiro que deveria gastar nessa estrada prefiro gastá-lo na construção dos passadiços do Teixeira de Manhouce. Sobre o que disse o Sr. Presidente da Junta de Sul, se nós fossemos dividir o dinheiro do IMI pelas freguesias, certamente São Pedro do Sul ia receber a maior quantia e então aí o Presidente da Junta de São Félix ficava danado porque, com uma freguesia tão pequenina, ele não ia receber nada. O dinheiro do IMI é um dinheiro que entra no concelho que é para pagar todas as despesas que o município tem, inclusive a dos próprios funcionários, porque os funcionários têm que receber o dinheiro das transferências que vêm do Estado. Sobre o que disse o Sr. Presidente da Junta de Valadares, posso dizer que nunca houve tanta requalificação de escolas como connosco na Câmara Municipal. A Escola Secundária tem trinta e seis anos sem ter obra nenhuma e agora que vamos fazer as obras é que vem falar na escola. Sobre haver mais ação social em Vouzela e Oliveira de Frades, o município de São Pedro do Sul foi escolhido pelos apoios que dá às famílias e eu não vi lá ninguém de Vouzela nem de Oliveira de Frades, eu nem sabia que existia

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

atribuição de prémio, que foi atribuído por algum motivo, foi essencialmente pelo apoio que se dá às famílias. Depois, eu não tenho reclamação dos empresários a queixarem-se se está bem ou mal. Que empresas vieram para São Pedro do Sul? São Pedro do Sul a nível de estradas está estrategicamente mal situado. Infelizmente deixamos “passar o barco” quando a IP5 na altura foi construída onde foi, mais tarde passou a A25, e não ter passado mais perto de São Pedro do Sul; se nessa altura se os autarcas que estavam na Câmara Municipal se tivessem mexido, certamente que a autoestrada poderia ter passado mais perto. O que é que nós temos neste momento a nível de terrenos que possamos dar a um empresário para se fixar em São Pedro do Sul? O que é que foi feito nos últimos quinze anos no que respeita a indústria, quantos lotes a Câmara Municipal possui para poder vender ou ceder a qualquer empresário? Zero, neste momento não temos nada, neste momento estamos a construir um Parque Industrial novo porque não tínhamos terrenos nenhuns, e aí todos são culpados, não queiram atirar para cima desta Câmara Municipal que não há indústria e que não há jovens porque não há empresas a fixarem-se em São Pedro do Sul. Também lhe quero dar uma novidade, a partir de janeiro vai-se instalar aqui uma nova empresa, a TSP, que vai trazer cerca de cento e vinte viaturas de grande dimensão, que vão deixar todos os impostos daí derivados e cerca de cento e cinquenta trabalhadores. Sobre as Câmaras Municipais receberem dinheiro para fazer limpezas e que não as faziam, eu quero ver a partir deste momento, em que a responsabilidade passa para nós e vocês vão receber dinheiro, as limpezas que vocês vão fazer, porque o dinheiro é necessário para muitas coisas: para limpar matas florestais, para pagar vencimentos, para fazer reparações, para os nossos funcionários terem viaturas para se deslocarem para os locais de trabalho, para águas, para saneamento, e o dinheiro não estica e é preciso continuar a pagar dívidas, é bom que todos nós tenhamos consciência disso. Mas mais preocupante que a limpeza das estradas e que vocês não falam, é termos água de qualidade para as pessoas, que não temos, nós temos muito dinheiro para gastar a nível de águas. Eu quero lembrar que provavelmente as estradas não foram tão limpas como deveriam ser, porque não aplicamos herbicidas, mas são opções que temos que ter e para nós a opção é não aplicar herbicidas. No que diz respeito à pintura da EN227, concordo plenamente consigo, penso que a 227 irá ser pintada antes da estrada de Sul, porque é uma zona mais de serra e realmente precisa mais, principalmente quando há nevoeiro. Também queria dizer que em São Pedro do Sul não haverá crianças, da mesma forma que todos os municípios do interior, todos os concelhos do distrito de Viseu continuam a perder população neste momento, inclusive Viseu.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Usou da palavra e, em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, disse o seguinte: “Se eu fosse Presidente de Junta também não estava contente com as obras, queria sempre mais e acho que isso é a função dos Presidentes de Junta. Nós estamos todos aqui para responder e para esclarecer, agora é preciso alguma contenção naquilo que se diz; é importante questionar, mas uma coisa é questionar, outra é afirmar perentoriamente. No que toca a São Félix, se reparar no Orçamento para o ano, está logo a estrada de Vila Nova porque ainda não está paga, portanto, está no Orçamento para o próximo ano, é mais um valor a adicionar para São Félix, está junto aos restaurantes mas não é uma obra para os restaurantes (nós não fazemos obras para os restaurantes), é uma obra na via pública. Para além disso, quando colocamos no Orçamento as requisições de terreno, não vamos estar aqui a discriminá-los todos, certamente também lá estará para o saneamento de São Félix. Por outro lado, como já foi aqui dito e lamento não ter sido aqui dito de forma perentória, nós vamos transferir mais de seiscentos mil euros para as Juntas de Freguesia no próximo ano. Disse que

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

São Félix só tinha zero vírgula oito por cento, eu estou a dar-lhe aqui indicadores de que o Orçamento para São Félix é muito mais, são obras na freguesia. A grande parte das câmaras municipais não está nem vai transferir para as freguesias aquilo que nós vamos transferir, mas é também uma responsabilidade para todos os presidentes de junta, porque nós vamos fiscalizar ao pormenor, porque andaram durante seis anos a dizer que não fazíamos limpezas e agora a situação inverteu-se. No que toca aos valores do orçamento que disse o Presidente da Junta de Sul, o facto de serem trinta milhões e que nem sempre é tudo executado, é verdade, e se calhar este ano vamos executar na ordem dos vinte e um milhões e o Orçamento penso que era de vinte e nove; por outro lado, sobretudo quando estamos em quase fim do período de quadro comunitário, situações que possam surgir de “overbooking” nós temos que estar acautelados, colocando todas as obras, e se calhar uma ou outra que não seja financiada não a vamos executar, como é óbvio. Numa das últimas assembleias municipais fomos criticados por trazer uma Revisão Orçamental e essa revisão, à semelhança da que está aqui hoje no último ponto, é para acrescentar mais uma obra que nós não contemplamos, porque senão ainda íamos inflacionar mais o Orçamento, mas como teve financiamento tivemos que a contemplar. Portanto, se eu baixo já o orçamento, para o ano tenho sete ou oito revisões.” Vereadora Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho: Usou da palavra para dizer o seguinte: “Nós, na altura do quadro que temos agora em vigor, propusemos à DREC fazer obras em Figueiredo de Alva, Sul e Vila Maior, sendo que na altura da revisão da Carta Educativa, reuni com todos os presidentes de junta e disse que tínhamos de escolher uma escola para ser o Centro Escolar do nordeste, ou seja, uma escola de acolhimento quando as outras fossem fechando, e os senhores presidentes de junta escolheram Vila Maior, pelo seu local estratégico em relação às restantes escolas no território. Isso ficou na Carta Educativa na altura com o nome Centro Escolar do Nordeste e é o que está na candidatura. Depois também propusemos fazer obras em Sul e em Figueiredo de Alva, porque seriam na altura as que tinham mais alunos a frequentar a escola. A DREC disse-nos que não faria obras em Sul nem em Figueiredo de Alva, que só faria em Vila Maior e, mesmo fazendo em Vila Maior, que teríamos que escolher uma escola para fechar quando abrisse este Centro Escolar, e a escola escolhida como toda a gente sabe foi Pinho, pela proximidade de Vila Maior, ou seja, para o próximo ano letivo Pinho encerra e os alunos passarão para Vila Maior, porque foi nestas condições que a DREC aprovou as obras em Vila Maior. Isso não invalida o facto de termos feito algumas obras nas restantes escolas do concelho, no sentido de dar mais conforto às crianças, ou seja, mudámos todas as janelas para vidro duplo, pusemos mobiliário novo, quadros interativos, em Sul a cantina foi toda alvo de obras. Nós vamos fazendo pequenas obras nas escolas, agora eu não posso simplesmente ir remodelar Sul na sua totalidade e esquecer as outras escolas onde também estão outras crianças que merecem o mesmo que merecem as de Sul, mas a ideia é precisamente a que disse o Sr. Presidente da Junta: é tornar as escolas melhores e com melhor conforto térmico. O Jardim-de-Infância de Santa Cruz foi alvo de uma candidatura especial, porque também será o de acolhimento dos outros jardins-de-infância quando mais tarde fecharem, e estava a precisar de obras em termos de conforto térmico; tem duas turmas do pré-escolar e achámos que seria correto fazer este investimento, até porque estamos em vias de fechar Serrazes e de fechar Manhouce e o local de acolhimento para estas crianças será Santa Cruz da Trapa. Não depende só de nós, a DREC tem que dar pareceres e foi uma luta grande, até porque eles queriam meter o Jardim-de-Infância de Santa Cruz na EBI e eu tive que lhes telefonar a dizer que não havia salas

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

para meter o Jardim-de-Infância na EBI, porque algumas dessas salas foram absorvidas para aumentar a biblioteca, para criar um auditório, para a educação especial que tem um pólo específico em Santa Cruz. Isto tem sempre que ser negociado com a DREC; por vezes, quando nós queremos avançar o Ministério da Educação impede-nos desta forma e há coisas que lhes cabem a eles que somos nós que temos que fazer, como foi o caso das pequeninas obras nos balneários da Escola Secundária.” Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Referiu que neste momento estão com vinte e nove crianças, que têm na parte poente Santa Cruz e Carvalhais que terá que ficar ali agregada, na parte nascente (noroeste) têm o pólo de Vila Maior e no eixo central têm Sul, São Martinho das Moitas e Covas do Rio, que vão ter que segurar de alguma forma porque vão ter crianças a fazer deslocações diárias superiores a hora e meia, ao final do dia dá três horas de distância, pelo que têm estado a tentar que os pais deixem lá as crianças e tem havido um esforço da parte da junta, em colaboração com a câmara, de no verão custearem as despesas. Vereadora Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho: Relembrou que a EB de Sul estava para fechar com a abertura do Centro Escolar de São Pedro do Sul, que todos os anos era uma guerra com a DREC para a manter aberta porque todos os anos tem que justificar porque é que querem continuar a manter a escola de Sul aberta, porque fazia parte do pacote de escolas a encerrar quando abriram o Centro Escolar de São Pedro do Sul e o que tem ajudado era precisamente ter esse número de alunos a frequentar a escola. Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Referiu que se estava a falar de uma obra, na parte central de São Félix, que se andava a arrastar há muitos anos, que estavam a precisar de água canalizada e de saneamento onde estavam os restaurantes que, periodicamente, têm de fazer e pagar análises às suas águas, dizendo que antes a desculpa era da Estrada Nacional, depois foram vários entraves que foram aparecendo e que nunca houve grande vontade para a fazer, até porque se estava a falar de uma obra pequena, pondo em causa o valor da verba que não dava para fazer a obra em causa - água canalizada em toda a área do Entroncamento. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse que se aumentarem o número de consumidores em São Félix, as pessoas de Vila Maior serão as primeiras a ficar sem água, pelo que primeiro têm que aumentar a capacidade de captação e de retenção da água, sob pena de virem a prejudicar outros, como por exemplo do Centro Social de Vila Maior, que é tão ou mais urgente do que os restaurantes, pois tem largas dezenas de utentes ali instalados. Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Alertou mais uma vez que era uma obra muito importante para as pessoas de São Félix, para quem tem lá negócios, para manterem lá as pessoas, referindo que São Félix não foi tomado em consideração neste Orçamento. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Tranquilizou o Vereador Dr. Pedro Mouro, dizendo que as juntas de freguesia vão fazer o seu papel e fazer as limpezas. Referiu que nunca viu, nos últimos seis anos, o executivo do PS se preocupar com o dinheiro que as Juntas de Freguesias gastaram na limpeza das valetas, que foi a lei que os tinha obrigado a fazê-lo e que não estavam a transferir, mas sim a prescindir porque a lei assim o obrigava. Lembrou ainda que eram apenas duas das competências transferidas que estavam a ser delegadas e que era preciso mais dinheiro para as que faltavam transferir. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta referiu que: “A lei obrigava os municípios a partir de 2021, nós vamos começar já a partir de 2020; os outros municípios daqui perto não fizeram essa delegação de competências. A Câmara Municipal de São Pedro do Sul deixou de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ter receitas próprias superiores a seiscentos mil euros, e seiscentos mil euros dão para fazer muita obra, mas podiam ser cem mil, duzentos mil, trezentos mil, mas nós é que decidimos que seriam seiscentos mil, os valores fomos nós que os estipulámos e esses valores podem subir ou descer. E não é por ir ter mais competências noutras áreas que irão receber mais dinheiro, porque existem lá muitas competências que não implicam transferência de verbas, são atos administrativos, mas se formos por aí, na próxima revisão de acordos nós podemos também ceder-vos alguns dos nossos funcionários porque, nessa altura, não precisamos de tantos funcionários. Estas coisas têm que ser jogadas com calma.” Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto (PS): Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, convidou todos os presidentes de junta a irem a sua casa para, *in loco*, verificarem que está a consumir água do seu furo, porque em agosto tinha faltado água pública e ainda não voltou a ligá-la com receio que, de um momento para o outro, torne a falhar. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Sobre a delegação de competências, referiu que para poderem ficar com os funcionários da Câmara Municipal, as juntas de freguesia vão ter que lhes pagar, que a responsabilidade do pagamento passará para as juntas, porque deixavam de ser funcionários da câmara e passam para a ser das juntas. Sobre as limpezas, convidou todos a irem à sua freguesia e ver quem as tinha feito, quem pagou e quem as fiscalizou, se a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia. Relativamente à Escola Secundária, perguntou ao Presidente da Câmara Municipal onde é que estava quando, há quatro anos atrás, podia ter aproveitado uma candidatura para a escola e não a quis, tendo as câmaras vizinhas aproveitado, e que se o tivesse feito os alunos teriam hoje melhores condições. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Há aqui só dois pontos que vou falar em concreto. Primeiro, há aqui um assunto que se arrasta e que eu gostava de esclarecer: durante os mandatos anteriores nunca houve nenhuma candidatura, a não ser pontualmente para determinadas situações, que deveria haver não só para São Pedro do Sul, mas para Vouzela, para Oliveira de Frades, para todo o interior, que desse uma cobertura geral “em baixa” para servir a população ao nível do saneamento. Houve realmente candidaturas “em alta”, por exemplo Viseu aproveitou porque as candidaturas “em alta” são os grandes sistemas, são as grandes ETAR’s, (aliás nós temos uma que já foi feita em outro tempo e que agora está em remodelação, mas cada um fica na sua e eu só volto a falar nisto com documentos). Eu vou-lhe apresentar duas obras de fundos comunitários, de milhões, ao nível do saneamento, que foi a requalificação total da rede de saneamento nas Termas de São Pedro do Sul e parte da freguesia de Várzea e Baiões, onde temos dois quilómetros de saneamento. Agora isto não é uma questão fácil, porque as pessoas depois não sentem essa prioridade e eu sinto até aqui à volta; Cotões que nós fizemos, Baiões inclusivamente, e passado um ano três pessoas tinham ligado saneamento; as pessoas são obrigadas e não ligam. Atenção que isto traz uma responsabilidade, se alguma vez se avançar com uma rede de saneamento completa no concelho as pessoas são obrigadas a ligar e isto implica muito custo, porque as pessoas falam mas depois já não querem quando chegar a altura de pagar. Mas nós temos que avançar, é uma questão civilizacional, mas também não me digam e isso também se diz sempre que não troquem o que é rede pública de saneamento e o que é o saneamento, porque eu se tiver uma fossa nas devidas condições, devidamente licenciada, eu posso não ter rede pública; quando na cidade se diz que não ter rede pública de saneamento, quer dizer que as pessoas não têm casa de banho, é mentira. Nós temos uma cobertura mesmo

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

como Vouzela e Oliveira de Frades, que se aproxima muito; nós não podemos dizer que isto é uma “ilha” de falta de saneamento, agora as pessoas têm de o querer. Quanto ao parque industrial, o problema não é arranjar terrenos, porque nós chegamos a uma altura que ainda tínhamos em Bordonhos, o problema é captar empresas, porque quando as empresas se querem instalar os terrenos aparecem. Nós tivemos uma que esteve para vir para Pindelo dos Milagres mas que a população entendeu que não era conveniente e não foi por falta de terreno, porque ela ia para lá e arranjava-se o terreno. Era o que faltava, num concelho com trezentos quilómetros quadrados que não houvesse terrenos para fazer as maiores indústrias do mundo de maiores hectares que se implantassem, e com uma vantagem: é que eles próprios faziam a infraestrutura, mas a população não quis. Ninguém faz milagres, porque o que nós temos falta, isto é, todo o interior, é da colocação de quadros médios superiores, porque as indústrias, com o ordenado mínimo, os homens dizem que emigram e vão para a Suíça ou para a Austrália que ganham mais e vocês reparem num dado: ninguém ainda conseguiu contrariar-me. Vouzela tem uma série de parques industriais, a aposta de Vouzela foi sempre nos parques industriais e nas indústrias, é uma realidade. Não sei porquê a maldade que foi feita pelo Estado de ter baixado de sete para cinco vereadores, por quê? Digam-me por quê? Vouzela é dos concelhos com maiores parques industriais, emprega muita gente, até de São Pedro, e fixa população. Agora expliquem-me porque baixou há meia dúzia de anos? O grande problema é dos homens, que hoje adquirem uma formação, uma qualificação que pode até nem ser superior e estas indústrias vêm à procura da mão-de-obra barata, vêm à procura do ordenado mínimo e é evidente que a nossa população isso não quer ter, tem outras ambições, mesmo que não tenha qualificação e formação então emigra, então vai para outros lados onde ganham mais rendimento. Não é um problema fácil fixar a população; parque industrial mais parque industrial, mais indústria, isso é mentira, agora se realmente isso resulta, digam-me um exemplo de um concelho do interior que tenha conseguido fixar e crescer população com parques industriais; isto é um movimento genérico. Isto só para dizer que ninguém faz milagres, agora nós entretanto podemos exteriorizar. Esta questão em relação a Vouzela, que realmente tem uma dinâmica muito grande em parques industriais e trabalha muita gente de São Pedro em Vouzela, não resolveu o problema da fixação da população. Depois e já que falamos de saneamento, muitas vezes o presidente da junta de Carvalhais, frequentemente e recorrentemente, diz que ao longo dos anos, em Carvalhais, não houve investimento; o José Carlos para se libertar daquele complexo que havia em relação a Carvalhais, de que ia tudo para Carvalhais, teve necessidade algumas vezes de vir aqui dizer que para Carvalhais nunca foi nada. Ele ao dizer isso, que eu não acredito, só podia estar a chamar parvas às pessoas de Carvalhais e eu penso que ele não quer, porque eu durante três eleições ter a maior votação para a câmara no concelho, que era em Carvalhais, das duas uma: ou há aqui um equívoco e o investimento foi muito focado em determinada área, ou então as pessoas em Carvalhais são parvas. Vou terminar com esta nota e dizer ao Sr. Presidente da Câmara que eu também já passei por isso, a ambição dos presidentes de junta é legítima e é às vezes um bocadinho exagerada, mas se é exagerada é porque são pressionados pela população e o papel deles é puxar e tentar o máximo possível. Portanto, não analisem isto como um debate político, porque eu não vejo politiquice nessas intervenções, eu vejo é eles terem que responder perante a população que depois pede contas e vê onde é que estão as obras, e eles também têm que se defender.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta disse o seguinte: “É claro que se qualquer presidente de junta levar funcionários, que estão adstritos à Câmara Municipal, para as

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

juntas de freguesia, esses valores com o funcionário que recebe serão abatidos no valor que já está a receber, ou seja, nós não vamos pagar a uma junta de freguesia oitenta mil euros para limpar a sua área, quando depois vamos “dar” um funcionário para também fazer essa limpeza; os valores que o funcionário custa ao município certamente que irão ser abatidos. No que diz respeito à questão da Escola Secundária já podia estar feita, podia, da mesma forma que a Câmara de Viseu avançou em primeira mão com a recuperação de uma determinada escola e pagou à sua parte quinze por cento, nós vamos pagar sete e meio por cento, numa escola que é do estado, e agora o Sr. Presidente da Câmara de Viseu vem para a comunicação social queixar-se que houve outras escolas que vão receber sete e meio, como a de São Pedro do Sul, e que quer quinze por cento. É claro que se ele assinou um contrato a dizer que teria que pagar quinze por cento, agora não irá ter esse dinheiro. Sobre o que disse o Sr. Deputado Municipal António Carlos, concordo plenamente quando diz que não é a questão das fábricas que vai fazer com que haja mais população, infelizmente não é isso que se está a verificar: Vouzela perdeu população, Mangualde perdeu população, Viseu perdeu população, Tondela está a perder população, o interior, infelizmente, está a ficar desertificado. Agora temos que tentar estancar um pouco isso, e nós criando alguns empregos iremos evitar a saída de alguns, nunca conseguiremos estancar a saída de todos; nós só temos trabalhado para evitar o máximo possível a saída e, ao irmos fazer o Parque Industrial de Pindelo dos Milagres vamos tentar estancar essa saída, porque não há hipótese de fazermos com que os nossos jovens se fixem aqui no nosso concelho em concreto. Já não concordo consigo, com a amizade que temos e sabe disso perfeitamente, que a Câmara Municipal durante muitos anos, do qual o senhor foi presidente, podia ter feito candidaturas ao programa POVT a nível de águas e saneamento; houve muito dinheiro no programa POVT, ao ponto de quando nós fomos a primeira vez esse programa, que agora se chama POSEUR, a Helena Azevedo, que até é daqui, de Cambra de Vouzela, disse que era a primeira vez que ia alguém de São Pedro do Sul pedir dinheiro para água e saneamento. A Câmara de São Pedro do Sul nunca fez nenhuma candidatura a programas de águas e de saneamento, nem sequer tinha projetos para os fazer, assim como Vouzela, que não é exemplo para ninguém; Sátão e Penalva do Castelo, por exemplo, têm uma cobertura de quase cem por cento. O senhor não se identifique com aqueles que são piores, identifique-se com aqueles que são melhores. Esses municípios a nível nacional fizeram candidaturas e aproveitaram-nas e nós, infelizmente, não fizemos nenhuma.” Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Referiu que essa questão era para ser discutida e debatida intelectualmente e de modo honesto com documentos, porque o POVT tinha sido sempre para sistemas integrados e que os concelhos que tinham sistemas integrados conseguem, os que não tinham, como São Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, que não tinham sistemas em alta, não se podiam candidatar. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Interveio apenas para referir e para que não ficasse a dúvida, que nunca chamou a população de Carvalhais de parva. Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Fez a seguinte declaração de voto: “Voto favoravelmente o Orçamento e o Plano de Atividades, mas relativamente ao Mapa de Pessoal não concordo com algumas categorias que estão lá criadas.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **23 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **11 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD) e Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO Nº 429/19 - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO PARA O MUNICÍPIO NA ÁREA DE COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL DA TERMALISTUR - TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, E.M., S.A.": -----

Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD): Perguntou ao executivo o porquê desta alteração, uma vez que já tinha sido feita alteração em junho deste ano. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Esclareceu que na sessão de junho apenas tinha sido aprovada a redação final dos estatutos, e quando chegou ao conservador para fazer a respetiva publicação, foi solicitado que constasse na respetiva deliberação os estatutos anteriores e mencionadas as alterações que tinham sido feitas, e era isso que estava aqui em causa, pelo que não existia nenhuma alteração em relação ao que tinha sido aprovado em junho. Não se tendo verificado

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "LANÇAMENTO DE DERRAMA MUNICIPAL A COBRAR EM 2020": -----

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Fez intervenção com o seguinte teor: “Em linha de pensamento que o Partido Social Democrata já tem vindo a defender de há uns anos para cá, nós consideramos que a taxa de derrama não deve ser uma taxa estanque. Está aqui a ser posta à deliberação uma taxa de um e meio por cento para qualquer tipo de empresa e nós não consideramos que isso seja a melhor forma. Nós consideramos que devemos definir empresas que nós achemos como prioritárias, como já aqui foi falado, empresas que privilegiem bons ordenados, não as empresas do ordenado mínimo, e poder usar esse instrumento que é um imposto para beneficiar as empresas que queremos atrair. As empresas que não queremos atrair ou que promovem precariedade não têm qualquer tipo de benefício, as empresas que não promovam a precariedade e que realmente paguem bem aos funcionários e criem os empregos que nós queremos ter, nós entendemos que devam ser beneficiadas e usar esse instrumento para esse fim. Falando deste tipo de estratégias, que é isso que é a política, a política não é só fazer obras, a política não é betão, é também pensamento e é estratégia, o Sr. Presidente da Câmara há pouco falou que não interessava fazer uma estrada de ligação de São Pedro do Sul a Arouca, porque não interessava termos uma estrada que unisse as Termas de São Pedro do Sul aos passadiços do Paiva. Eu espero que a próxima vez que estiver com os hoteleiros das Termas lhes diga isso e ouça o que é que eles têm a dizer sobre isso. Por isso nós vamos votar contra esta medida.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Solicitou que o executivo esclarecesse sobre o facto de nas Grandes Opções do Plano existirem dois milhões e quatrocentos mil de taxas e grande parte desse valor estar na derrama. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Referiu que votava a favor, embora respeitasse a posição do PSD em relação a este assunto, mas tinha que ser coerente, uma vez era uma proposta igual àquela que propôs ao longo do tempo. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta referiu o seguinte: “O dinheiro que há pouco o Presidente da Junta de Carvalhais e Candal disse que gostaria para ser feita uma estrada que ligaria Candal ao Covelo de Paivó, Covelo de Paivó aos passadiços, numa situação idêntica prefiro gastar esse dinheiro nos passadiços do Teixeira, até porque estamos a falar num grande investimento, do que estar a fazer a outra estrada. Se me dissesse que a Câmara Municipal não tem dívidas nenhuma, tem uma boa situação financeira, então aí iríamos fazer as estradas todas, sem qualquer tipo de problema. Nós temos que ser coerentes, temos acima de tudo de saber aquilo que temos e temos dívidas para pagar; eu nunca na vida vou pensar numa obra dessas sem ter primeiro pago as dívidas que temos. Provavelmente o raciocínio do Presidente da Junta de Carvalhais é para bem da população da sua freguesia, principalmente Candal, porque propôs uma situação que, no entender dele, considera just, a qual eu respeito, mas eu tenho outras opções e prefiro fazer os passadiços do Teixeira do que estar a beneficiar os passadiços do Paiva. Também os hoteleiros certamente estarão muito satisfeitos, porque por acaso foi este executivo que abriu aquela estrada do Candal, que nunca existiu; há dezenas de anos que Arouca a trouxe até ao Candal e

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

foi este executivo que foi abrir aquela estrada, até tivemos ajuda da Câmara de Arouca.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Relativamente ao pedido de esclarecimento do Deputado Municipal Manuel Silva, disse o seguinte: “A derrama não é o nosso imposto com um valor mais significativo para o município, no total dos impostos arrecadados o IMI é o que tem a grande fatia; em segundo lugar é que estará a derrama. Eu lembro que quando chegámos à Câmara, em 2013, a receita da derrama andava na ordem dos sessenta, setenta mil euros e agora anda na ordem dos seiscentos mil euros, porque de há dois anos a esta parte as eólicas passaram a pagar derrama em São Pedro do Sul e ainda assim representam cerca de setenta por cento. Eu tenho aqui a listagem da Autoridade Tributária de todas as empresas que pagaram derrama o ano passado em São Pedro do Sul e têm noção de quantas empresas pagam derrama em São Pedro do Sul? Mais ou menos cem empresas, portanto cai por terra, e eu percebo porque também já estive na oposição, porque a posição que defendeu o Deputado Vasco eu também a cheguei a defender quando estive na assembleia. Mas ao analisar estes atos percebo perfeitamente que não faz sentido estarmos aqui a fazer baixar, sobretudo para as empresas que têm volumes de negócios inferiores, e isto não é um fator diferenciador, nós temos aqui mais de cem empresas. Tenho aqui uma empresa que paga treze euros de derrama, outra que paga vinte e nove, outra que paga trinta e sete, outra que paga cinquenta e sete, outra que paga quarenta e sete e a minha pergunta é: acham que é este valor que vai fazer a diferença para estas empresas? Este valor todo somado é uma receita importante para a Câmara e acho que devemos manter esta posição, para além das eólicas estarem a pagar e terem aqui um peso significativo na ordem dos setenta por cento do total da receita arrecadada.” Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD): Referiu que gostariam e era interessante terem também na sua posse, não com a identificação das empresas, um pequeno resumo da dinâmica da derrama no concelho. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Disse que era a primeira vez que a Autoridade Tributária estava a disponibilizar os dados por empresa, porque antes apenas tinham o valor total da derrama e nem sabiam quem estava a pagar. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), **9 votos contra** dos Deputados Municipais Maria Ester

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), e **3 abstenções** dos Deputados Municipais Ekaterina Malginova (PS), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD) e Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PARTICIPAÇÃO NO IRS PARA 2020": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DEFINIÇÃO DAS TAXAS DE IMI PARA O ANO DE 2019, A COBRAR EM 2020": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "REVISÃO Nº 3 AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2019": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **27 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Paulo Alexandre



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **07 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD) e Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 11 horas e 50 minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,